



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE COLORADO DO OESTE

PROGNÓSTICO



PROJETO
**SABER
VIVER**
Construindo Planos Municipais
de Saneamento Básico -PMSBs

TED N° 08/2017



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



Fundação
Nacional
de Saúde



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



Fundação
Nacional
de Saúde



AGOSTO DE 2022



TED N° 08/2017

Ronilson de Oliveira

Coordenador-Geral

Ricardo Teixeira G. de Andrade

Supervisor de Estudos Sociais

Saulo Souza de Macedo

Gerente de Projetos

Gedeli Ferrazzo

Supervisora de Comunicação

Equipe de Pesquisadores

Profissionais Auxiliares em Comunicação

Débora Cristina Castro de Sousa

Núcleo Machado

Eloísa Santana Paz

Núcleo Guaporé-Mamoré

Janaína Santos Saldanha Marques

Núcleo Colorado

APRESENTAÇÃO

O saneamento básico é um direito assegurado pela Constituição de 1988 e reiterado pela Lei nº 11.445/2007, a qual prevê a universalização dos serviços de saneamento básico, para que todos os cidadãos tenham acesso a: **água de qualidade e quantidade; coleta e tratamento dos esgotos, destinação adequada do lixo e escoamento das águas da chuva.** É importante ressaltar que ao tempo da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Colorado do Oeste, a Lei 11.445/07 recebeu diversas alterações e atualizações pela Lei 14.026, de 15 de julho de 2020. As alterações, caracterizadas como o marco regulatório do saneamento básico, trouxeram algumas modificações, sempre pautadas na universalização do acesso e efetiva prestação do serviço.

Com isso, para promover a universalização do saneamento básico, todos os municípios devem elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico, documento construído com a participação da sociedade, que define as metas para a universalização do saneamento básico.

O primeiro passo para a definição das metas é conhecer a realidade do saneamento básico no município. Com esse propósito, no segundo semestre de 2019 foi realizado o **diagnóstico técnico-participativo** da situação dos serviços de saneamento básico no município e de seus impactos nas condições de vida da população.

Após conhecer a realidade do município através do diagnóstico, chegamos na etapa de **Prospectiva e Planejamento Estratégico**, o que corresponde ao Prognóstico do PMSB e apresenta o 'Cenário de Referência para a Gestão dos Serviços', contendo a definição dos objetivos e metas e as perspectivas técnicas para cada um dos quatro serviços de saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais e manejo de resíduos sólidos.

Dessa forma, essa cartilha apresenta uma síntese do relatório de Prospectiva e Planejamento Estratégico do PMSB de Colorado do Oeste/RO e se propõe a apresentar os cenários atuais e futuros para os quatro componentes que compõem o saneamento básico.

O alcance do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município, de acordo com o TR/FUNASA 2018 se estende por um horizonte de vinte anos, a contar do ano de elaboração do plano. Todavia, com a nova regulamentação promovida pela Lei 14.026/20, a temporalidade, para cumprimento dessas metas, no que se refere a universalização do acesso a água potável à 99% da população e a coleta e tratamento de esgoto à 90% da população, se altera de acordo com o tipo de prestação de serviços estabelecidas pelos municípios, conforme evidenciado no Quadro 1:

Contratos de Concessão		Temporalidades
Imediato	até 02 anos	2 anos
Curto prazo	3 a 6 anos	4 anos
Médio prazo	7 a 10 anos	5 anos
Total		11 Anos (até 2033)
Gestão Autônoma		Temporalidades
Imediato	até 02 anos	2 anos
Curto prazo	3 a 5 anos	3 anos
Médio prazo	6 a 9 anos	4 anos
Longo Prazo	10 a 17 anos	8 anos
Total		17 anos (até 2039)

Logo, os programas, projetos e ações, que compõem o prognóstico, serão delineados considerando-se as metas estabelecidas pelo marco regulatório do Saneamento Básico vigente. Da mesma forma, sua revisão está condicionada ao prazo não superior a 10 (dez) anos. Conforme estabelecido na Lei 14.026/20, em seu Artigo 19, inciso V e parágrafo 4º.

Por fim, vale ressaltar que, as ações de saneamento básico estão interligadas à promoção da saúde da população, por isso é importante acompanhar e monitorar as ações sanitárias do seu município.

Veja aqui a cartilha do diagnóstico técnico-participativo de Colorado do Oeste!

saberviver.ifro.edu.br/cartilhas

Acompanhe o painel de indicadores de desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico de Colorado do Oeste!

saberviver-painel.ifro.edu.br

SUMÁRIO

CARACTERIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO DE COLORADO DO OESTE	08
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	09
ESGOTAMENTO SANITÁRIO	14
DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS DA PLUVIAIS	17
RESÍDUOS SÓLIDOS	22
REFERÊNCIAS	28

CARACTERIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE COLORADO DO OESTE

O município de Colorado do Oeste, é um município extenso que possui diversos setores, agrupados conforme as especificidades e os contextos socioeconômicos aproximados. Assim, continuando o agrupamento trabalhado no Diagnóstico, setorizamos o Prognóstico considerando:

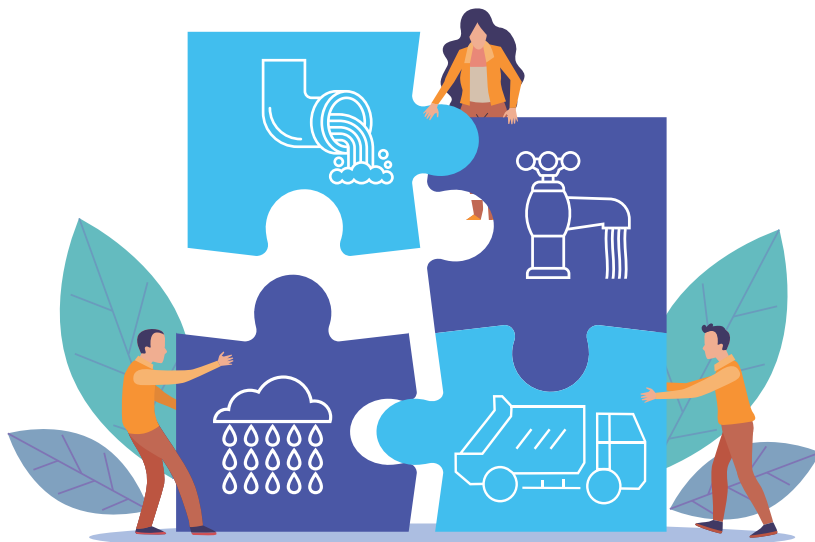
- a Sede municipal (área urbana);
- Comunidades rurais (englobando as demais chácaras, comunidades, colônias, ramais e projetos de características rurais).

De acordo com o relatório do Diagnóstico técnico-participativo do PMSB, o município de Colorado do Oeste possui os seguintes serviços de saneamento básico:

- abastecimento de água no perímetro urbano do município realizado pela Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia (CAERD) e uso de poços artesianos, semiartesianos ou poço tubular tanto na área urbana e rural;
- sistema de micro drenagem composto por pavimentação asfáltica com meios-fios, sarjetas e bocas de lobo e suas respectivas galerias e emissários;
- sistema de macrodrenagem artificial, com obras de retificação e/ou embutimento da água do igarapé Canal Central (popularmente conhecido por Rio Bosteirinho) e, também, canais de escoamento natural da água da chuva, formando fundo de vale (córregos), que servem como drenagem de águas pluviais oriundas de sistemas de micro drenagem do município;
- Os resíduos sólidos, na área urbana de Colorado do Oeste, são coletados pela prefeitura e destinados ao Lixão do município, ação que vai contra o artigo 47 da lei nº 12.305/2010, a qual proíbe o lançamento in natura e queima a céu aberto de resíduos sólidos ou rejeitos;
- Não há coleta na zona rural. Com isso, os resíduos são queimados e/ou enterrados;
- Não existe coleta nem tratamento de esgoto. A população utiliza-se de soluções individuais como fossas rudimentares para tratamento do esgoto residencial.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O diagnóstico dos serviços de abastecimento de água no município de Colorado do Oeste apresenta a necessidade de uma reestruturação e adequação do modelo de prestação dos serviços de abastecimento de água. Sendo assim, **o cenário futuro tem em seus objetivos a melhoria na eficiência operacional visando o alcance da universalização do saneamento e a garantia de um fornecimento de água potável à população.** Nos quadros abaixo estão relacionados os programas, projetos e ações para o serviço de abastecimento de água tratada no município de Colorado do Oeste.



QUADRO 1—PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA TRATADA NA SEDE MUNICIPAL DE COLORADO DO OESTE

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META
Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	Regularizar a prestação dos serviços conforme a Lei nº 14.026/2020.	1. Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Repactuar Contrato vigente, com possibilidade de concessão, caso a prestadora de serviço CAERD, não atenda aos requisitos, de acordo com o Novo Marco Legal.	Imediato
	Garantir sustentabilidade econômico-financeira na prestação dos serviços de abastecimento de água		1.2 Criar conselho municipal de saneamento.	Imediato
	Atender a legislação vigente no monitoramento da qualidade da água bruta e tratada, garantindo segurança ao consumo.		1.3 Revisar estrutura tarifária afim de garantir sustentabilidade econômico-financeira com modalidade tarifária	Imediato
	Manter a cobertura de abastecimento de água urbano em 100%, em vistas à universalização do serviço.		1.4 Implantar programa de monitoramento da qualidade da água de acordo com as normas vigentes.	Imediato
	Garantir a integralidade do abastecimento de água		2.1 Atualizar projeto existente de ampliação e modernização do sistema de abastecimento de água elaborado em 2011	Curto Prazo
		2. Ampliação e Modernização do Sistema de Abastecimento de Água.	2.2 Executar projeto de ampliação e modernização do sistema atualizado	Médio Prazo
			2.3 Elaborar estudo de viabilidade para a mudança do manancial de captação.	Imediato
			2.4 Implantar melhorias na infraestrutura da ETA (substituição das chicanas).	Imediato
			2.5 Implantar melhorias na infraestrutura de captação.	Curto Prazo

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	Garantir a integralidade do abastecimento de água		2.6 Revitalizar as infraestruturas civis da área da ETA (casa da química, ETA, reservatório e abrigo das elevatórias).	Curto Prazo
			2.7 Elaborar e executar um plano de manutenção preventiva dos Sistemas integrantes.	Contínuo
			2.8 Realizar cadastro da rede existente em formato digital e em base de dados georreferenciada.	Médio Prazo
			3.1 Elaborar um projeto integrado para redução e controle de perdas do Sistema de Abastecimento.	Curto Prazo
			3.2 Elaborar um plano de combate a fraudes em ligações ativas e inativas.	Curto Prazo
	Reduzir o índice de perdas na distribuição para 20%.	3. Controle e Redução de Perdas.	3.3 Realizar o monitoramento de vazamentos e de pressão da rede de distribuição.	Médio Prazo
			3.4 Realizar manutenção e reparos na rede.	Contínuo
			3.5 Implantar programa de substituição e desinclinação de hidrômetros	Contínuo
			3.6 Levantar, adquirir e instalar micromedidores.	Médio Prazo
			4.1 Instalar sistema de tratamento de lodos da ETA	Médio Prazo
Preservação e Conservação Ambiental	Dar tratamento e destinação ambientalmente adequada ao lodo da ETA.	4. Tratamento de resíduos e efluentes da ETA		

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

Preservação e Conservação Ambiental	Reduzir o uso de soluções individuais (poços amazons) em área coberta pelo SAA.	5. Adesão ao Sistema de Abastecimento de Água	5.1 Garantir a fiscalização contínua e estimular as ligações factíveis na rede de abastecimento de água.	Contínuo
	Reduzir custos de energia.	6. Eficiência Energética.	6.1 Elaborar e executar um Plano de Eficiência Energética.	Curto Prazo
	Promover educação ambiental.	7. Educação Ambiental e Sanitária.	7.1 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Imediato
Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água	Gerenciar riscos para o Sistema de Abastecimento de Água.	8. Gerenciamento de Riscos.	8.1 Elaborar e implementar Plano de Gerenciamento de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água.	Curto Prazo

QUADRO 2—PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA TRATADA NAS COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META
Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	Universalizar em até 99% o acesso à água conforme os padrões de qualidade vigentes.	1. Saneamento Rural	1.1 Levantar as soluções alternativas individuais	Curto Prazo
			1.2 Executar os serviços de melhorias sanitárias de soluções individuais de abastecimento de água.	Médio Prazo
			1.3 Instalar soluções alternativas coletivas (SaltaZ) nos aglomerados rurais	Médio Prazo
			1.4 Implantar programa de monitoramento de qualidade da água de acordo com resolução 888/2021	Médio Prazo
Preservação e Conservação Ambiental	Promover educação ambiental.	2. Educação Ambiental e Sanitária.	2.1 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental, com orientação à população quanto às formas de realizar tratamento mínimo (desinfecção) na água antes do consumo.	Imediato

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O município de Colorado do Oeste/RO não possui sistemas convencionais ou condominiais ou alternativos de esgotamento sanitário, na ausência do sistema de esgotamento sanitário, os munícipes adotam práticas individuais para os lançamentos de seus efluentes, deste modo prevalece no município o uso de fossas rudimentares presentes em 82% dos domicílios. Estas soluções apresentam muitos problemas, causando contaminação do lençol freático e de corpos hídricos urbanos. Sendo assim, nos quadros abaixo estão relacionados os programas, projetos e ações para o serviço de esgotamento sanitário de Colorado do Oeste.

QUADRO 3—PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA SEDE MUNICIPAL DE COLORADO DO OESTE

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META
Universalização dos Serviços de Esgotamento Sanitário	Regularizar a prestação dos serviços conforme a Lei nº 14.026/2020.	1. Melhoria da Prestação dos Serviços.	1.1 Repactuar Contrato vigente, com possibilidade de concessão, caso a prestadora de serviço CAERD, não atenda aos requisitos, de acordo com o Novo Marco Legal.	Imediato
	Universalizar os serviços de esgotamento sanitário conforme os padrões de qualidade vigentes.	2. Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário.	2.1 - Elaborar projeto básico e executivo para implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário.	Curto Prazo
			2.2 - Executar a Estação de Tratamento de Esgotos e elevatórias, conforme projeto.	Médio Prazo
			2.3 - Executar rede coletora de esgoto e respectivas ligações, conforme projeto.	Médio Prazo
	Universalizar os serviços de esgotamento sanitário conforme os padrões de qualidade vigentes.	3. Monitoramento Ambiental.	2.4 - Elaborar e executar um plano de manutenção preventiva dos Sistemas integrantes.	Médio Prazo
			3.1 Monitorar periodicamente o efluente aferindo os parâmetros da Resolução nº 430/2011 do CONAMA.	Médio Prazo
Preservação e Conservação Ambiental	Universalizar os serviços de esgotamento sanitário conforme os padrões de qualidade vigentes.	4. Eficiência Energética.	4.1- Elaborar e implantar Plano de Eficiência Energética.	Médio Prazo
	Intensificar a fiscalização ambiental	5. Fiscalização Ambiental e Sanitária	5.1 Intensificar ações de fiscalização com o uso de destinações irregulares de esgoto	Imediato
	Promover educação ambiental.	6. Educação Ambiental e Sanitária.	6.1 - Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Curto Prazo

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

QUADRO 4—PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NAS COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META
Universalização dos Serviços de Esgotamento Sanitário	Universalizar os serviços de esgotamento sanitário conforme os padrões de qualidade vigentes e de acordo com a realidade da zona rural.	1. Saneamento Rural.	1.1 - Elaborar projeto básico e executivo para instalação de soluções individuais compostas de acordo com a realidade do local e, onde for possível, de fossas sépticas coletivas segundas por tratamento complementar.	Curto Prazo
			1.2 - Construir soluções individuais ou coletivas de acordo com o projeto, visando à complementação do déficit atual e expansão para projeções futuras.	Médio Prazo
			1.3 - Elaborar e executar um plano de manutenção preventiva dos sistemas individuais ou coletivos.	Médio Prazo
Preservação e Conservação Ambiental	Promover educação ambiental.	2. Educação Ambiental e Sanitária.	2.1 - Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Curto Prazo

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

A Sede Municipal de Colorado do Oeste possui um sistema de macrodrenagem artificial, obras de retificação e/ou embutimento da água do igarapé Canal Central e foram identificados canais de escoamento natural da água da chuva, formando fundo de vale (córregos), que servem como drenagem de águas pluviais oriundas de sistemas de microdrenagem do município. As águas pluviais de Colorado do Oeste tendem a escoar superficialmente e pela rede de drenagem em direção ao rio Sete Voltas e sua bacia, sendo este o principal fundo de vale por em que é feito o escoamento das águas pluviais na Sede Municipal.

De acordo com os dados do Portal da Transparência (CGU, 2020), o Município de Colorado do Oeste possui 110 km de vias urbanas, sendo 30% a porcentagem de pavimentação (33 km). A rede coletora é composta por manilha de concreto armado justapostas com 3 tamanhos de diâmetros variando entre 0,40 e 1,0 metros instalados no meio urbano e de a rede coletora de águas pluviais atende cerca de 52% da área urbana do município, conforme verificado nas visitas locais no decorrer do diagnóstico.

De maneira geral, as bocas de lobo e seus respectivos lançamentos necessitam de manutenção e limpeza. Não existe um planejamento estratégico e essa demanda é tratada concomitantemente a outras demandas municipais de manutenção nos setores urbanos e rurais.

Para se alcançar a melhoria na eficiência operacional dos serviços de drenagem pluvial, nos quadros abaixo estão relacionados os programas, projetos e ações relativas ao manejo de águas pluviais na zona urbana e rural de Colorado do Oeste.

QUADRO 5—PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS NA SEDE MUNICIPAL DE COLORADO DO OESTE

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META
Caminho das Águas	Mapear as estruturas e planejar realizar novas obras.	1. Melhoria da Prestação dos Serviços.	1.1 - Criar banco de dados com informações de todo o sistema em base de dados georreferenciado.	Médio Prazo
	Efetuar cobrança da prestação dos serviços em vistas a obter sustentabilidade econômico-financeira.		1.2 - Implantar sistema de tarifação adequado à realidade da área.	Curto Prazo
	Ampliar o sistema de drenagem urbana do Município para cobertura de 100% da área de planejamento	2. Implantação Sistema de Drenagem Urbana de Águas Pluviais	2.1 - Elaborar projeto básico e executivo para adequação da drenagem pluvial, prevendo possíveis áreas de expansão de acordo com o Plano Diretor.	Curto Prazo
	Garantir o bom funcionamento do sistema de drenagem.		2.2 - Executar, de acordo com o projeto, as obras de drenagem previstas.	Longo Prazo
				2.3 - Elaborar um plano de manutenção preventiva e corretiva dos dispositivos de drenagem.
Preservação e Conservação Ambiental	Intensificar a fiscalização ambiental	3. Fiscalização Ambiental e Sanitária.	2.4 - Implementar o plano de manutenção preventiva e corretiva dos dispositivos de drenagem.	Curto Prazo
			3.1 - Intensificar atividades de fiscalização para extinção dos pontos de lançamento de esgoto na drenagem.	Imediato

Preservação e Conservação Ambiental			3.2 - Monitorar e fiscalizar quanto ao cumprimento das diretrizes de planejamento urbano.	Imediato
	Intensificar a fiscalização ambiental		3.3 - Fiscalizar a aplicação das Leis sobre uso do solo.	Imediato
			3.4 - Fiscalizar e monitorar lançamento indevido de resíduos em áreas de encostas, áreas de corpos hídricos e de dispositivos de drenagem.	Imediato
	Revitalizar a rede hidrográfica urbana	4. Revitalização dos Córregos Existentes.	4.1 - Planejar revitalização/recuperação dos córregos existentes.	Curto Prazo
			4.2 - Revitalizar/recuperar os córregos existentes no Município de acordo com o projeto elaborado.	Curto Prazo
	Promover educação ambiental.	5. Educação Ambiental.	5.1 - Elaborar e implementar programa de educação ensinando-os a ocupar corretamente e a não ocupar áreas de encostas e planícies de inundação dos córregos e rios da região.	Imediato
Gestão de Riscos para Drenagem Pluvial	Garantir a segurança aos moradores quanto aos riscos geológicos	6. Plano de Contingência e Emergência.	6.1 - Formalização definitiva da Defesa Civil Municipal	Curto Prazo
			6.2 - Implantação do sistema de alerta para chuvas anômalas, para que os moradores possam ser removidos temporariamente do local com antecedência, em caso de alertas de chuvas intensas ou	Curto Prazo

		contínuas, enviados pelo CEMADEN.	
		6.3 - Elaboração de um plano de contingência que envolva a zona rural e urbana, para aumentar a capacidade de resposta e prevenção a desastres no município	Curto Prazo
		6.4 - Implantação de pluviômetro e marcador de nível d'água no Igarapé central, para auxiliar no alerta de cheias.	Curto Prazo

QUADRO 6—PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS NAS COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META
Caminho das Águas	Melhorar a infraestrutura viária e dos dispositivos de drenagem.	1. Adequação da Drenagem nas Áreas Rurais.	1.1 - Elaborar um plano de manutenção preventiva e corretiva dos dispositivos de drenagem.	Curto Prazo
			1.2 - Levantar os trechos mais problemáticos nas estradas de acesso.	Curto Prazo
			1.3 - Elaborar e executar projeto de melhorias nos pontos críticos das estradas.	Médio Prazo
			1.4 - Elaborar e executar projetos de adequação e implementação de transposições de talvegues.	Médio Prazo
			1.5 - Implementar o plano de manutenção preventiva e corretiva dos dispositivos de drenagem.	Curto Prazo

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

RESÍDUOS SÓLIDOS

No município de Colorado do Oeste, a Secretaria Municipal de Infraestrutura (SEMINFRA) é responsável pela coleta, transporte e destinação dos resíduos sólidos comerciais, domiciliares e de limpeza pública em toda a área urbana, ficando as demais áreas sem o serviço de manejo dos resíduos.

A Comunidade Novo Colorado e as demais áreas da zona rural não dispõem de serviços de coleta de resíduos domiciliares, sendo o serviço direcionado apenas a área urbana da cidade, sendo assim o acondicionamento dos resíduos é em lixeiras que ficam dentro dos domicílios até sua destinação final. Não há coleta nem transporte dos resíduos nesses locais, sendo os usuários responsáveis pela destinação final. O Município de Colorado do Oeste não realiza coleta, transporte e destinação final de resíduos volumosos. Os moradores da Sede Municipal costumam destinar seus resíduos volumosos diretamente na área de transbordo do município, por meio de veículo próprio ou fretado. Nas demais localidades, observou-se que os resíduos volumosos com características de resíduos verdes e madeiras são amontoados e queimados ou jogados em terrenos vazios.

Nos quadros a seguir, estão apresentados os programas, projetos e ações para posterior realização do estudo e da concepção de cenários futuros para o tratamento dos resíduos sólidos urbanos e disposição final dos rejeitos.

QUADRO 7 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA SEDE MUNICIPAL DE COLORADO DO OESTE

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META
Gerenciament o dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana	Revisar as receitas e as despesas de custeio a fim de garantir a sustentabilidade econômico-financeira	1. Melhoria na Prestação dos Serviços.	1.1 - Revisar o sistema de tarifação de acordo com a realidade local.	Imediato
	Garantir a qualidade na execução dos serviços, com servidores capacitado	2. Ampliação e Modernização da Coleta de Lixo.	1.2 - Realizar diagnóstico financeiro nas arrecadações e despesas de custeio do manejo de resíduos.	Imediato
			1.3 - Capacitar de forma contínua a equipe de trabalho no manejo dos resíduos sólidos e limpeza pública	Contínuo
			2.1 - Elaborar plano de trabalho de coleta convencional.	Imediato
	2.2 - Elaborar e implantar plano de manutenção preventiva nos veículos de coleta.		Imediato	
	Regularizar a prestação dos serviços conforme a Lei nº 14.026/2020.	3. Transbordo e Triagem de resíduos	2.3 - Elaborar, gerenciar e divulgar cronograma de coleta de resíduos sólidos.	Imediato
			2.4 – Ampliar frota de coleta por meio de caminhão compactador	Curto Prazo
			3.1 - Elaborar projeto básico e executivo da instalação do transbordo e triagem.	Imediato
	Regularizar a prestação dos serviços conforme a Lei nº 14.026/2020.	4. Destinação Final Ambientalmente Adequada.	3.2 - Executar obras de instalação da unidade de transbordo de acordo com o projeto.	Curto Prazo
			4.1 - Garantir o transporte e disposição dos rejeitos ao Aterro Sanitário de Vilhena/RO.	Contínuo

Gerenciament o dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana	Melhorar infraestrutura para gestão dos Resíduos de Construção Civil.	5. Criação e Implantação do Manejo de Resíduos inertes.	5.1 - Elaborar projeto de triagem de resíduos inertes.	Médio Prazo
			5.2 - Executar projeto de triagem de resíduos inertes.	Médio Prazo
			5.3 - Adquirir triturador de resíduos inertes.	Médio Prazo
			5.4 - Contratar servidores.	Médio Prazo
			5.5 - Capacitar uma equipe para atuar no manejo de resíduos inertes.	Médio Prazo
	Implantar o sistema de logística reversa.	6. Criação e Implantação de um Sistema de Logística Reversa.	6.1 - Capacitar uma equipe para atuar na logística reversa do Município.	Médio Prazo
			6.2 - Realizar identificação e cadastramento dos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes locais dos produtos que tenham obrigatoriedade na implantação do sistema de logística reversa.	Médio Prazo
			6.3 - Realizar reuniões entre a equipe de logística reversa municipal, fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes locais dos produtos que tenham obrigatoriedade na implantação do sistema de logística reversa.	Médio Prazo
			6.4 - Promover ação de conscientização da população sobre a importância da devolução, após o uso, aos comerciantes ou distribuidores, dos produtos e das embalagens a que se refere o Art. 33 da Lei nº 12.305/2010.	Médio Prazo

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

Gerenciament o dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana			6.5 - Monitorar e fiscalizar o programa de logística reversa.	Médio Prazo
	Melhorar infraestrutura para gestão dos resíduos verdes.	7. Criação e Implantação do Manejo de Resíduos Verdes.	7.1 - Elaborar projeto de compostagem de resíduos verdes.	Médio Prazo
			7.2 - Implementar projeto de compostagem de resíduos verdes.	Longo Prazo
			7.3 - Capacitar uma equipe para atuar no manejo de resíduos verdes.	Médio Prazo
	Melhorar infraestrutura para gestão dos resíduos volumosos.	8. Criação e Implantação do Manejo de Resíduos Volumoso.	8.1 - Elaborar e implementar projeto de manejo de resíduos volumosos.	Médio Prazo
	Implementar coleta seletiva na área urbana do Município.	9. Criação e Implantação da Coleta Seletiva.	9.1 - Elaborar projeto de coleta seletiva.	Curto Prazo
			9.2 - Implantar o projeto de coleta seletiva, incluindo parcerias com os comerciantes e indústrias.	Curto Prazo
			9.3 - Adquirir veículo para coleta de materiais recicláveis.	Curto Prazo
			9.4 - Elaborar e executar projeto de galpão de triagem.	Curto Prazo
			9.5 - Adquirir equipamentos para triagem: esteiras, prensa, triturador, balança e sacos bags.	Curto Prazo
	Atender 100% da área urbana do Município com sistema de varrição, capina e poda.	10. Ampliação e Modernização da Limpeza Urbana.	10.1 - Elaborar plano de trabalho de limpeza urbana.	Imediato

Gerenciament o dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana	Atender 100% da área urbana do Município com sistema de variação, capina e poda.		10.2 - Ampliar os serviços de limpeza urbana.	Longo Prazo
	Fiscalizar e cobrar a elaboração de PGRSS	11. Fiscalização Ambiental e Sanitária	11.1 - Fiscalizar e cobrar a elaboração de PGRSS	Imediato
	Encerrar lixão com a realização de Plano de Recuperação de Áreas Degradadas.	12. Adequação Ambiental.	12.1 - Encerrar lixão de Colorado do Oeste. 12.2 - Elaborar e implantar PRAD do lixão.	Imediato Curto Prazo
	Promover educação ambiental.	13. Educação Ambiental.	13.1 - Elaborar e implementar Programa de Educação Ambiental com os 4Rs.	Imediato

QUADRO 8—PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NAS COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META
Gerenciamento dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana	Atender 100% da população com os serviços de coleta de resíduos sólidos.	1. Manejo de Resíduos Sólidos na Zona Rural.	1.1 -Elaborar projetos para a gestão dos resíduos sólidos gerados na extensão rural de acordo com as realidades locais.	Curto Prazo
			1.2 - Executar projeto de coleta simplificada por meio de <i>containers</i> , em locais estratégicos, vide projeto.	Longo Prazo
			1.3 - Elaborar, gerenciar e divulgar cronograma de coleta de resíduos sólidos.	Curto Prazo
Preservação e Conservação Ambiental	Promover a educação sanitária e ambiental para atender as áreas da zona rural.	2. Educação Ambiental.	2.1 - Elaborar e implementar Programa de Educação Ambiental com os 4Rs.	Imediato

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei 14.026, de 15 de julho de 2020: Atualiza o marco legal do saneamento básico, altera a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000 e dá outras providências. Brasília: Presidência, 2020.

BRASIL, Lei 11.445, de 5 de janeiro de 2007: Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Brasília: Presidência, 2007.

BRASIL, Decreto 7.217, de 21 de junho de 2010: Regulamenta a Lei 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, e dá outras providências. Brasília: Presidência, 2010.

FUNASA. Política e Plano Municipal de Saneamento Básico. Brasília: Funasa, 2014.

FUNASA. Manual do Saneamento. Brasília: Funasa, 2015.

FUNASA. Termo de Referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico. Brasília: Funasa, 2018.



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



**Fundação
Nacional
de Saúde**